*Artigo

Esperar. Resta esperar o ônibus!

Sabe aqueles emblemáticos efeitos da lei dos quinze minutos determinando aos bancos obrigações relativas ao atendimento dos usuários nas filas das agências? Sabe aquela pulada para o início da fila assegurada por lei de 2003, ou por outros meios, dando aos membros da pior idade (e muitos acham ser a melhor) todas as oportunidades e facilidades visando preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade? Basilando as duas convenço-me, cada vez mais, que o deputado federal Jair Bolssonaro (SP) tem suas razões e convicções quando de suas revoltas.

Não o incorporando, mas na mesma linhavou á exaustão, quando os ônibus interestaduais cruzando rodovias falham por mais de 3 horas numa demora quase infinita. Alguns, claro, e isso contraria a Resolução 1.922/2007 publicada no Diário Oficial da União (D.O.U) em 02.04.2007. Essa regra e prerrogativa dita sobre os direitos do passageiro e contém uma dúzia de itens. Entre eles, o terceiro diz que o cliente deve ser "transportado com 'pontualidade', segurança, higiene e conforto do inicio ao termino da viagem". Entretanto criaram o famoso carimbo: "CARRO EM TRÂNSITO SUJEITO A ATRASO" e ele surge como uma lei paralela que mitiga a convencionada pelos congressistas.

Lá também diz que os agentes devem prestar "Informações para defesa de interesses individuais ou coletivos". Acontece que quando o ônibus some, consigo os agentes também. Faça o teste, busque saber o que está atrasando o 'busú', tente encontrar um informante nas rodoviárias quando isso ocorrer e verá a revolta aflorar seus sentidos.

Acho muito chato recorrer juridicamente a causas aparentemente sem fundamento, todavia, no Brasil afora, existem várias ações de indenização por danos morais seja calçada por perda de prova em concurso público, utilizando-se da teoria da perda de uma chance, seja por outro argumento que a sentença se configure provida de razão. Aquele carimbo, minha gente, eles usam para inexistir dano moral ou material alegando subliminarmente quebra de carro, chuvas torrenciais, animais na pista...

Por lei, a regulação do transporte intermunicipal é de competência da Agência Nacional de transporte Terrestre (ANTT), que delegou à Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso (AGER), o planejamento, regulação, organização, controle, coordenação e a fiscalização tendo, ainda, várias prerrogativas para coibir a desordem no setor. Ou seja, não foram eles quem inventaram o tal carimbo, mas pecam quando fazem vistas grossas á essa situação.

Daí eu pergunto: um carimbinho daquele tem efeito tão grande assim? Se tiver caros 'agerlados' decretarei o meu: JORNALISTA ESCREVENDO. DANE-SE QUEM SE DER MAL. É só o que faltava né não João?

Ubiratan Braga* é jornalista, radialista e publicitário em Cuiabá

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Maiores danos

Os estragos causados pelo temporal que atingiu Tangará da Serra nesta quarta-feira, dia 15 de outubro, poderiam ter sido bem maiores, em virtude do número de unidades educacionais atingidas no município. Isso porque, devido a comemoração ao Dia do Professor, a grande maioria das escolas da rede pública e particular estavam vazias.

Em algumas unidades localizadas no Jardim do Lago, por exemplo, o teto, muro e paredes foram danificadas, ficando praticamente toda ela destruída. Devido ao problema na infraestrutura, as aulas foram canceladas nesta quinta-feira. Já em outras unidades, como a Creche Tânia Arantes a Escola Dom Bosco as aulas permanecerão suspensas também nos próximos dias para o restabelecimento total do local. "A Tânia Arantes é a mais grave e Dom Bosco está com telhado comprometido", explicou a secretária de Educação, Iolanda Garcia, ao destacar que na creche citada somente quatro salas tem possibilidade de funcionamento. "Não tem reparo na Tânia Arantes, tem que refazer inteira". Já nas demais unidades da rede municipal os reparos são pequenos e a aulas serão restabelecidas, no mais tardar, na segunda-feira.

Destruição

Com ventos que ultrapassaram 140km, a ventania que atingiu Tangará da Serra durou quase uma hora e provocou quedas de árvores, arrancou placas e estruturas metálicas, atingiu postes de energia e outdoors, danificou residências e estabelecimentos comerciais, deixando um rastro de destruição por onde passou.

Serviços essenciais

Em decorrência do temporal praticamente toda cidade ficou sem energia elétrica durante as primeiras horas após o sinistro. De acordo com a Cemat, a interrupção no fornecimento teve início às 16h35 do dia 15, quando os fortes ventos provocaram danos nas redes de distribuição que atendem o município, afetando as áreas urbana e rural de Tangará.

Energia elétrica

Correndo contra o tempo para tentar amenizar o problema de toda a cidade, principalmente dos aviários localizados na zona rural, onde segundo informações extraoficiais o prejuízo foi grande com a morte de milhares de animais, cerca de 30 equipes da distribuidora trabalharam durante toda a madrugada e a manhã de ontem para atender às ocorrências.

Restabelecimento

Ontem, ainda no período da manhã, em nota enviada a imprensa, a Cemat informou que aproximadamente 80% dos consumidores de Tangará estavam com o fornecimento de energia elétrica normalizado e que o serviço estava sendo normalizado gradativamente. "Há uma parcela de clientes sem energia". O problema foi restabelecido no final da tarde.

Água

Outro serviço essencial que sofreu com o temporal foi o de abastecimento de água, interrompido durante a noite de quarta-feira e parte da manhã de ontem. Segundo o Samae, o problema ocorreu porque uma árvore caiu e arrebentou a rede de energia elétrica da Estação de Tratamento de Água (ETA). O abastecimento, porém, foi normalizado ainda ontem.

Sinfra

Assim como comerciantes e moradores que passaram a noite de quarta-feira e o dia de ontem contabilizando os prejuízos e tentando organizar a 'bagunça', diversas equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) e Guarda Municipal também passaram a noite e o dia em claro para colocar ordem nas ruas.

Galhos de árvores

Logo após o término das chuvas e noite adentro foi possível ver as equipes retirando galhos e árvores caídas no meio da rua. Já no outro dia o trabalho continuou com o corte dos galhos e seguirá final de semana com o recolhimento de todo esse lixo. Os responsáveis pedem a colaboração e a paciência da população, pois o estrago causado foi grande.

Mão-de-obra

Buscando consertar os estragos causados pela chuva, a população foi em busca de mão-de-obra qualificada, a procura principalmente de eletricista e pedreiro. A busca, porém, foi praticamente em vão, diante do grande número de ocorrências registradas. O jeito encontrado amenizar o problema foi 'colocar a mão na massa' e fazer cada um o conserto do seu próprio jeito.

FEMART

O CTG Aliança da Serra esteve presente na etapa final do circuito FEMART 2014 realizado em Nova Mutum no último final de semana, onde os grupos de danças (invernadas) concorreram nas categorias Mirim B, Mirim A, Juvenil e Veterano, e ainda em diversas modalidades individuais: declamação, musica e chula.

Destaques

Dentre os grandes destaques de todo o circuito, a consagração de campeão estadual pelo grupo Mirim A foi o mais importante, pois tal vitória permitiu a este grupo do CTG Aliança da Serra a representar o Estado de Mato Grosso no Festival Nacional de Arte e Tradição Gaucha, que será realizado na cidade de Piratuba-SC, em 2015.

Campeão Geral

Todas as demais premiações conquistadas pelo CTG Aliança da Serra neste estadual deram a nossa cidade o título de Campeã Geral do FEMART 2014, um titulo inédito neste evento. "Isso mostra que todo o trabalho que desempenhando ao longo destes anos tem agora seu devido reconhecimento", disse Jackson Storck.

Mestrado

Está aberto o edital para ingresso no Programa de Pós-graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola (PPGASP), turma de 2015, da Unemat, campus de Tangará da Serra. As inscrições para concorrer às 17 vagas distribuídas entre 14 orientadores serão encerradas em 24 de outubro e serão realizadas sem cobrança de taxa.

LDO de Nova Olímpia é aprovada por unanimidade

Votada e aprovada por unanimidade em dois turnos na Câmara de Vereadores, a Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO (Projeto de Lei 011/2014) de Nova Olímpia deve ser sancionada pelo prefeito Cristovão Masson na próxima semana.

A Lei das Diretrizes Orçamentárias tem a finalidade de orientar a elaboração dos orçamentos fiscal, seguridade social e de investimento do Município, compreendendo as metas e prioridades da administração pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente e a orientação para a elaboração da Lei Orçamentária Anual-LOA/2015 que deve ser votada até o final do ano pela Câmara de Vereadores.

Ilustração: Reinaldo Netto